

RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO

ASPECTOS GERAIS

- = obrigação de reparar os **danos** lesivos a terceiros.
Patrimonial ou moral
- Pode ser:
 - contratual
 - extracontratual
Não decorre de contrato entre causador do dano e terceiro lesado.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

TEORIA DA IRRESPONSABILIDADE DO ESTADO

- Nos regimes **absolutistas**.
- Ações do rei e seus auxiliares não podem ser **responsabilizadas**.

TEORIA (CIVILISTA) DA RESPONSABILIDADE POR ATOS DE GESTÃO

- O Estado só pode ser responsabilizado por **atos de gestão**.
- Teoria superada: Estado é **uno** (não pelos atos de império)

TEORIA DA CULPA CIVIL – RESPONSABILIDADE SUBJETIVA

- A responsabilidade do Estado **dependia** da comprovação de **dolo ou culpa** na conduta do agente.
- O **particular** tem o **ônus da prova**.

TEORIA DA CULPA ADMINISTRATIVA

- A culpa é do **serviço**, não do agente.
- A responsabilidade do Estado **independe** de comprovação de **dolo ou culpa** na conduta do agente.
- Se aplica em **3 situações**:
 - O serviço não existiu ou não funcionou, quando deveria funcionar;
 - O serviço funcionou mal;
 - O serviço atrasou.
- O **particular** tem o **ônus da prova**.

TEORIA DO RISCO ADMINISTRATIVO

- Fundamenta a responsabilidade objetiva do Estado.
- Deve-se repartir **benefícios** e **encargos** da atuação estatal. (solidariedade social)
- Requisitos:
 - Dano
 - Conduta administrativa
 - Nexo causal
- O Estado **se exime** se comprovar **culpa exclusiva** do particular + **atenua** se **culpa concorrente**.

TEORIA DO RISCO INTEGRAL

- **Não** admite cláusulas **excludentes** da responsabilidade do Estado.
- Estado = segurador **universal**.

Responsabilidade civil do Estado = NO DIREITO BRASILEIRO =



VIGORA NO BRASIL ||

- Responsabilidade objetiva do Estado, na modalidade Risco Administrativo + Teoria da Culpa Administrativa no caso de danos decorrentes de omissão.
- Permite direito de regresso:
= reaver do agente o que pagou ao lesado se aquele procedeu com dolo ou culpa. (Análise subjetiva)

REQUISITOS PARA A DEMONSTRAÇÃO ||

- Dano: = juridicamente tutelado pelo Estado
- Deve ser jurídico. (Não só econômico)
- Pode decorrer de uma ação lícita.
- Material ou moral.
- Conduta administrativa:
- Por agente público agindo nessa qualidade. (sentido amplo)
- Nexo causal:
• Conduta Nexo causal Dano

ABRANGÊNCIA ||

1. Administração Direta
 - + Autarquias
 - + Fundações Públicas de Direito Público
 2. E.P., S.E.M. prestadoras de serviço público.
 3. Pessoas privadas que prestam serviço público por delegação.
- Alcança usuários e não usuários (STF)
- } Independentemente das atividades
- As exploradoras de atividades econômicas, não!

EXCLUDENTES E ATENUANTES ||

CASO FORTUITO OU FORÇA MAIOR

- Eventos humanos ou da natureza que não se pode prever ou evitar.
- Exclui a responsabilidade objetiva, mas admite a responsabilidade subjetiva no caso de omissão.

CULPA EXCLUSIVA DA VÍTIMA

- O ônus da prova cabe ao Estado.
- A culpa concorrente (estado + vítima) só atenua.

FATO EXCLUSIVO DO TERCEIRO

- EX.: Atos de multidões que causam dano ao patrimônio de terceiro.
- Exclui a responsabilidade objetiva, mas admite a responsabilidade subjetiva em caso de omissão.

ASPECTOS GERAIS

- É necessário que o **lesado comprove** a omissão do Estado.
- A omissão deve ser **ilícita/illegal**, ou seja:
 - O serviço não existiu ou não funcionou, quando deveria funcionar;
 - O serviço funcionou mal;
 - O serviço atrasou.
- A responsabilidade será **subjetiva**.

ESTADO COMO "GARANTE"



- Quando o Estado assume o dever de guarda ou **proteção** de alguém ou algo.
- Exemplos:
 - Guarda de presos
 - Cuidado sobre alunos em escolas públicas
 - Estado como "garante" → Responsabilidade objetiva.
- Aplica-se a teoria do **Risco Administrativo**.
(O Estado pode comprovar que era impossível evitar o dano – Ex.: Força maior)

RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO = POR OMISSÃO =



Se o **aluno** for **agredido** por outro **aluno**, quando na escola, **ainda que não tenha havido ação estatal**: o Estado terá **responsabilidade objetiva** na modalidade **Risco Administrativo**.

OMISSÃO

- Omissão **específica** (Própria):
 - Quando há uma **determinação jurídica** de realizar a conduta, mas o **Estado se omitiu**.

Omissão genérica (Imprópria)

- Quando o Estado tem um **dever genérico**.

Exemplos:

- Atos de multidões
- Atos de terceiros
- De fenômenos da natureza (Inclusive força maior)

OMISSÃO	RESPONSABILIDADE
Própria	Objetiva
Imprópria	<u>Subjetiva</u>

Se a questão não especificar, subentende-se omissão **imprópria**.

RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO

*responsabilidade
civil do estado*

= REPARAÇÃO DE DANO =

ASPECTOS GERAIS

- O Estado **indenizando** o terceiro **lesado**.

Pode ser:

- De forma amigável
- Ação judicial do terceiro lesado contra a

Administração  **PEGADINHA!** Não é contra o agente!

- = Contra a pessoa jurídica de direito público ou de direito privado prestadora de serviço público.

INDENIZAÇÃO PARTICULAR

- = Valor efetivamente **perdido**
- + **Gastos** para obter o ressarcimento
- + **Lucros cessantes**
 - O que deixou de ganhar em consequência direta ao ato lesivo causado pelo agente.

AGENTE PÚBLICO

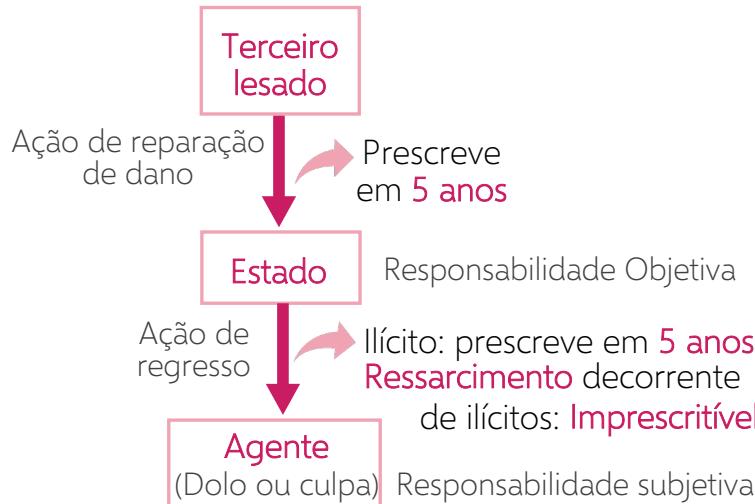
- O agente público só **responde** { administrativa e civilmente perante a pessoa jurídica a cujo **quadro funcional** pertencer.
- O particular **não** pode mover a ação de indenização **diretamente** contra o **agente público**.

RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO

= REGRESSO =

ASPECTOS GERAIS

- Ação da **administração** contra o **agente** causador do dano.



PRESUPOSTOS

- Administração ter sido **condenada** a indenizar a vítima pelo dano.
- Tenha havido **dolo** ou **culpa** por parte do agente responsável.

As ações de **ressarcimento** ao erário movidas **pelo Estado** contra agentes (servidores ou não) que tenham praticado ilícitos dos quais decorram **prejuízos** aos cofres públicos são **imprescritíveis** (mas o ilícito, não)

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- É uma ação de **natureza cível**: Transmite-se aos **sucessores** do agente (no limite do valor do patrimônio transferido)
- Pode ser ajuizada mesmo **depois** de **rompido o vínculo** do agente com a administração.
- Jurisprudência**: A **denuncia da lide**, pela Administração e seus agentes, é **cabível**, mas o magistrado deve analisar se o ingresso do terceiro **não prejudicará** a economia e celeridade processual.

POR ATO JURISDICIONAL ||

- Em regra, o Estado **não** responde.
- **CF/88:** é direito individual a **indenização**

para o condenado { Por **erro judiciário** ou
Que ficar **preso** além do
tempo de sentença

= **Responsabilidade objetiva**
(independe de dolo ou culpa)

Só se aplica à esfera **penal**.

- **STF:** **não** se aplica à prisão { preventiva ou temporária
determinada em **regular** processo criminal pelo fato de o réu ter sido absolvido.
(salvo se houver erro judiciário)

- **Se** o magistrado, por **dolo** ou **fraude**,
{ causar prejuízos à parte ou a terceiros ou
recusar, retardar,..., providências.

o Estado terá responsabilidade **objetiva**.

Cabe ação de regresso contra o juiz.

responsabilidade CIVIL DO ESTADO

= ATOS NÃO ADMINISTRATIVOS =



POR ATO LEGISLATIVO ||

- Em regra, o Estado **não** responde.
- **Hipóteses** em que o Estado pode ser responsabilizado:
 - Edição de lei **inconstitucional**
 - Deve ser declarada inconstitucional pelo órgão competente (controle concentrado)
 - O dano deve decorrer da inconstitucionalidade
 - Edição de leis de **efeitos concretos**
 - Equiparam-se a atos administrativos.
 - **Omissão** legislativa
 - Quando a CF/88 delimita um prazo para a edição da norma.